



## De boa intenção...

*Apesar de medidas do governo, situação de produtores de hidratado pode não melhorar*

Equipe MBF



**O Planalto estuda medidas de ajuda ao setor sucroenergético**

O início de 2013 foi aparentemente positivo para os produtores de etanol brasileiros. Em primeiro lugar porque o governo anunciou o tão esperado aumento dos preços da gasolina e, também, divulgou o retorno ao patamar de 25% de etanol anidro na mistura usada no combustível fóssil. Outro ponto importante foi o anúncio de que medidas estão sendo estudadas para ajudar o setor, porém, o problema é que, em contrapartida, o governo quer um aumento na produção de etanol, no número de fábricas e na área plantada.

Parece que o governo não entendeu! O setor espera medidas que o ajudem a se sustentar, em primeiro lugar. Como é possível pensar em investir se o negócio não está pagando suas próprias contas?

De acordo com o diretor executivo da **MBF Agribusiness**, Jair Pires, as duas medidas anunciadas pelo governo continuam impedindo que o etanol hidratado suba a um patamar rentável e prejudicam os produtores que estão em situação mais grave, aqueles que fabricam exclusivamente este produto. Para

## Como é possível pensar em investir se o negócio não está pagando suas próprias contas?

ele, “se quisermos ter um melhor preço para o etanol, é preciso comercializar a gasolina pelo custo normal”.

Em um primeiro momento, a alta da gasolina permitiu uma pequena elevação nos preços do hidratado nos postos. De acordo com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), na semana de 27 de janeiro a 02 de fevereiro, o litro da gasolina foi vendido no território nacional, em média, a R\$ 2,772, enquanto o etanol hidratado era cotado a R\$ 1,962. Na semana seguinte, o anúncio do governo refletiu nos preços que subiram 3,93% para a gasolina e 0,86% para o etanol, cotações médias de R\$ 2,881 e R\$ 1,979, respectivamente, por litro.

Com a gasolina mais cara, o preço do anidro sobe, conseqüentemente, o que o torna mais lucrativo, incentivando a produção deste tipo de etanol, em detrimento do hidratado. Com o aumento de sua mistura na gasolina, as unidades que o produzem devem novamente aumentar sua escala de produção, deixando a fabricação de hidratado ainda mais para trás.

Além disso, a adição de mais anidro a gasolina reduz os custos do combustível fóssil, tornando-o mais barato, o que mina, novamente o uso de hidratado.

Em breve, o novo pacote de medidas deve ser anunciado. Entre as medidas que vem sendo estudadas está a redução de PIS/Cofins e de ICMS sobre o etanol.

O PIS/Cofins incidente sobre o etanol representa 3,6% do preço. “Embora insignificante, ajudará a melhorar os resultados do produtor”, afirma Pires. Ele explica que, “com a incidência de PIS/COFINS, a margem operacional mal dá pra reformar o canavial e sem esses impostos, pela simulação que fizemos, teria uma margem de R\$ 1.800,00/hectare para outros investimentos, como máquinas, veículos, etc, e ver se dá pra pagar a dívida acumulada de longos anos”.

Porém, se não houver também a redução do ICMS, que incide somente sobre o hidratado, novamente o anidro vai ficar ainda mais barato, levando a uma nova redução da gasolina, mesmo nos estados com incentivos fiscais, como Paraná e Goiás.

Na opinião de Jair Pires, da MBF, o ideal para valorizar o etanol seria a determinação da comercialização e distribuição do produto entre usinas e posto, com a criação de novas distribuidoras, administradas pelas unidades do setor sucroenergético, ou então da união de algumas, o que faria o combustível chegar mais barato ao consumidor, as quais poderiam ser vistoriadas pelo governo e pelo CONSECANA.

Se as coisas continuarem como estão, a tendência é que as unidades sucroenergéticas deverão se concentrar na fabricação de açúcar e anidro, que apresentam preços mais remuneradores. Para aquelas que não têm equipamentos para isso, ou seja, as que somente produzem etanol hidratado, o destino será o fechamento, pois não há recursos e nem crédito para investimentos em equipamentos que permitiriam a mudança de mix.



O elo entre o investidor e a cadeia produtiva do agronegócio

+55 11 3811-4959  
[www.ecoagro.agr.br](http://www.ecoagro.agr.br)



MATERIAIS ELÉTRICOS

19 3429.2929

Av. São Paulo, 945 • Piracicaba-SP  
[www.aluceletricidade.com.br](http://www.aluceletricidade.com.br)



TURBINAS E MÁQUINAS

[www.turbimaq.com.br](http://www.turbimaq.com.br)

30 anos de Experiência no Setor Sucroenergético



RECURSOS HUMANOS

(19) 3203-3132 - [www.agrho.com.br](http://www.agrho.com.br)

Atualize

Fornecendo atualizações diárias a executivos do Agronegócio.  
Supplying daily update to executive of the agribusiness

MBF Agribusiness Assessoria Empresarial Ltda.

Jornalista Responsável / Responsible Journalist:  
Leticia Toledo - MTb 45.866

Fechamento edição:

01/03/2013

Edition released:  
March 1st, 2013